

# AMIGÃO

Órgão Informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus - AMIGÃO n.º 36 - Julho/83

## Estamos em Férias

A partir de hoje professores e alunos entram em férias. Nas páginas centrais a repórter Bernadete Viana conversou com psicólogos, professores, médicos e professores para saber o que nossas crianças devem fazer neste período intermediário do inverno. Leiam e escolham uma atividade para seu filho. Mas o melhor mesmo é juntar a família e sair por aí, vivendo juntos os momentos que uma viagem podem propor, mas se ficar não tranquem seus filhos, eles precisam de espaço e movimento, pois logo vem um semestre pesado.



### **Uma festa junina como nunca houve**

Na última página vamos ler os depoimentos sobre a festa junina e ver as fotos sobre o casamento, as danças. Alguns pais reclamaram da falta de prendas, mas muita gente saiu satisfeita desta festa de junho. Uma festa como todos esperavam.

### **A viagem a Petrópolis as crianças gostaram**

Nesta edição poderemos ler sobre as viagens que as crianças fizeram a Petrópolis, sobre o aumento da semestralidade, da modificações no salário-educação, sobre as competições dos garotos e meninas e o balanço sobre o semestre, que está no editorial da irmã Maria Pauli, na página dois.



## O que alcançamos neste primeiro semestre no Curso Elementar Menino Jesus

Ao findar o 1.º semestre, sentimo-nos no dever de analisar o que conseguimos realizar frente ao principal objetivo de nossa escola, qual seja uma ação educativa visando a desenvolver a pessoa, tornando-se agente de seu próprio crescimento, à luz dos valores do Evangelho, num crescente processo de comunhão e participação.

Notamos que cada vez mais a família vem participando do processo educativo empreendido pela escola, o que consideramos fundamental para um harmonioso desenvolvimento do educando.

A partir de reflexões realizadas com os pais sobre a importância dos primeiros anos da criança, percebemos uma preocupação dos mesmos para com a "Formação" de seus filhos, procurando cultivar reais valores do ser humano.

Concretamente sentimos a presença da família nas diversas atividades realizadas pela escola: Coquetel de boas-vindas, missa das mães, reuniões de pais, atendimentos individuais, festa junina, passeios-estudo, etc.

Por outro lado, contamos ainda entre nós com alguns pais que manifestam resistência a este objetivo maior, centrando suas preocupações no sucesso de seus filhos frente aos conteúdos desenvolvidos na escola e delegando toda a responsabilidade para a escola.

A escola tem empreendido esforços no sentido de melhor compreender a criança, analisando as causas de suas dificuldades, acompanhando sua vida escolar e orientando os pais, sempre que necessário.

Foi elaborado um projeto visando a desenvolver também um trabalho especial com os alunos de natureza mais ativa. Embora alguns planos, por livre iniciativa, já venham desenvolvendo atividades extras, este projeto será efetivamente trabalhado a partir do 2.º semestre.

Uma inovação introduzida no Curso Elementar "Menino Jesus" em 1983, e que consideramos muito feliz é a oportunidade oferecida ao aluno das 3.ªs e 4.ªs séries de optarem por uma das seguintes atividades: ginástica, coral, flauta ou artes plásticas. A criança participa da atividade escolhida durante um

bimestre, tendo o qual poderá fazer nova opção. Percebemos que cada um realiza com prazer a atividade pela qual optou. Lamentamos que alguns pais decidam pelos filhos, o que, normalmente, acarreta insegurança e conflito para a criança.

O trabalho educacional desenvolvido visando a conciliar liberdade e responsabilidade se faz presente quando o aluno pode escolher o local para lanchar ou recrear-se; quando encontra os portões abertos mas sabe que estes são os limites de seu espaço; quando se agasalha contra o frio mas não esquece do uniforme; quando se alimenta não somente com o que satisfaz seu paladar mas com o que é importante para sua saúde; quando traz para a escola o material necessário ao seu trabalho, abandonando o superfluo e quando se preocupa com suas tarefas sem esperar que alguém as faça por ele.

No artigo "Um projeto que já é realidade", publicado no 1.º Amigo deste ano, falou-se sobre as modificações ocorridas no Curso Elementar "Menino Jesus" a partir de sua ampliação. Apesar de todo o sacrifício pelo qual, pais, professores e alunos passaram neste início de ano, o aumento do espaço físico criou condições para adequar ambientes às respectivas atividades, permitiu maior flexibilidade de horário e mais tempo para recreação aos menores, propiciou mais calma e mais opção de recreação o que diminuiu sensivelmente os conflitos tão comuns em ambientes pequenos e superlotados.

Outro aspecto que vem recebendo especial atenção é a orientação religiosa, que tem procurado centrar-se mais na vivência e nos propósitos levantados pelos próprios alunos. A existência de uma Capela novo prédio convida o aluno a reflexões e o aproxima mais a Deus neste sentido, também temos realizado com os professores e demais funcionários da escola, trabalhos diversos, tais como: palestras, leituras, reflexões, debates, auto-avaliações, cursos, missas e encontros.

Cumpra-nos partilhar com a família que assumiu com a escola a obra comum de educar a criança, os frutos que ora colhemos.

Ex-aluno do

CEMJ é

ordenado padre

O dia 30 de junho foi um dia especial para as crianças do CEMJ. Todos aguardavam ansiosamente a visita de Frei Francisco Orofino que após 18 anos voltava ao seu 1.º Colégio para refletir com as crianças sobre Vocação e fazer-lhes um convite: Participar da sua ordenação Sacerdotal no dia 02/07/83, às 9:30 na Capela do Colégio Catarinense.

Na palestra com as 3.ªs e 4.ªs séries começou agradecendo a calorosa acolhida por parte das crianças e de todo o CEMJ, bem como o fundamento de educação e Vida Cristã construído no CEMJ.

As crianças vibraram com seu modo simples, alegre e fraterno de lhes falar. Sentiram-se muito à vontade, fazendo perguntas, participando das reflexões.

Os slides, a conversa e o testemunho de disponibilidade e doação de Frei Francisco deixaram em todos uma grande pergunta:

Deus que precisa de corações disponíveis para ajudá-lo a construir um mundo melhor, chamou Frei Francisco Orofino para deixar tudo e dedicar-se ao seu serviço; chama também a cada um de nós. Qual será a minha resposta? O que eu farei para ajudar Jesus?

Depois visitou as 2.ªs séries, nas salas conversando muito espontaneamente com as crianças que o receberam com carinho e alegria fazendo perguntas a respeito de sua vida e sua decisão.

A Frei Francisco nossos parabéns por este gesto tão sublime de generosidade e entrega de si. Que sua vida de serviço e doação possa contribuir muito para a construção do Reino de Deus.

## Escola reajusta a semestralidade

A 2.ª semestralidade/83 foi reajustada de acordo com a Resolução n.º 07/83 — CEESC — Comissão de Encargos Educacionais de Santa Catarina para as escolas vinculadas ao Sistema Estadual de Ensino em 42,9%.

Os alunos de 2.º Grau com benefício Salário-Educação obtiveram o desconto de 3.850,00 em cada prestação.

O colégio informa ainda, que a prestação paga com atraso de até 30 dias sofrerá uma multa automática de 6% sobre o valor da mesma, sendo que após este prazo será corrigida a 0,251% por dia de atraso, nos termos da Resolução n.º 07/83 da Comissão de Encargos Educacionais de Santa Catarina.

A direção lembra ainda, que, nesta 2.ª semestralidade, acrescida a despesa com os copos descartáveis introduzida na escola a partir das medidas tomadas contra a proliferação da hepatite.

Os pais que pagarem em dia suas prestações estarão contribuindo para o bom desempenho da escola de seu filho e para os compromissos assumidos, pois esta é a única receita que mantém a mesma.

**SPAZIO CL  
FIAT 147 C  
ALFA ROMEO  
COMERCIAIS LEVE**

**Oggi**



**E toda linha FIAT em qualquer  
prazo até 60 meses, sem juros,  
e sem entrada com as**

**6 primeiras  
parcelas fixas**

pele

CONSÓRCIO NACIONAL



**Phipasa**

Av. Ivo Silveira, 1401

Telefone: 44-5244

Florianópolis

44-29

Associação de Pais e Professores  
do Curso Elementar  
"MENINO JESUS"  
Rua Bocaiuva, 10 - Florianópolis - SC



Órgão informativo da Associação de Pais e Professores do Curso Elementar Menino Jesus. Rua Bocaiuva, 10 — Florianópolis-SC.  
Editor Responsável — Bernadete Santos Viana — Reg. Prof. 3447 - MT/RS  
Colaboradores — Paulo Brito, Quirino Mannes, Sílvia e Glauco Córte, Dilva Roener Lino, Andréa Serra, Irmã Jaqueline e Irmã Maria Pauli.  
Fotos de Pedro Melo  
Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do Jornal O ESTADO.



**Laise e Broderi**  
**Tecidos para os vestidos da 1.ª Eucaristia**  
**Seda Pura**  
**Estilista próprio**  
Jorge Barbato e Cia. Ltda.  
C.G.C. 83 476 457/0001-02 - Incrição Estadual 250 052 132  
Rua Trajano, 9 - Cx. Postal, 38 - Fone: (0482) 22 6836  
CEP. 88.000 - Florianópolis-SC

## Agosto começa com Semana do folclore

A segunda quinzena de agosto o Departamento Cultural estará promovendo a Semana do Folclore com a participação dos pais e alunos da escola. O encontro com brincadeiras tradicionais tem a finalidade de motivar os alunos do CEMJ para a prática do folclore na cultura das pessoas. Os pais e alunos brincarão juntos no pátio do colégio e deverá ter a presença de um oleiro, uma fogueira e um grupo de boi-de-mamão, como nos anos anteriores.

O Departamento Cultural deverá introduzir esta semana uma exposição com o título "Criatividade da criança" onde desde já pede a colaboração de pais e mães do colégio, participando de maneira ativa. Também previsto para o início das aulas, no segundo semestre de um curso sobre o "Método Montessori" para as mães pessoas interessadas que será ministrado pela irmã Jaqueline.

Em setembro o Departamento pretende reviver a tradição do Amigo Secreto, cujos presentes não ser trocados pelas crianças, mas com um toque: o presente deverá ser uma planta, com a finalidade de comemorar a semana da árvore e o início da primavera.

## Colégio aprimora Pais e professores

A direção do Curso Elementar Menino Jesus está fazendo um esforço em manter o aprimoramento do docente do colégio, na tentativa de manter atualizado. Neste semestre além de participarem de encontros e conclaves fora da cidade, o colégio também organizou cursos de aprimoramento para os professores e pais do CEMJ.

Neste momento as irmãs Maria Pauli e Nilva estão juntamente com a professora Elizabete Gil viajando para o Rio de Janeiro participando do II Encontro Latino-Americano de Educação Montessori e do II Encontro de Especialistas em Educação. Esta participação está sendo patrocinada pela Associação de Pais e Professores do CEMJ.

No mês de julho está programado um curso de expressão Corporal, destinado aos professores da escola, coordenado pela professora Ademar Moritz, o curso começará no dia 11 e se prolongará até o dia 16 de julho.

Neste mês a irmã Ester, orientadora religiosa do CEMJ irá participar do Congresso da Educação das Escolas Católicas, que se realizará em São Paulo de 17 a 20 de julho, tendo como tema "Opção pelos pobres e Educação Religiosa".

No início do mês de junho, com o patrocínio das irmãs Maria Pauli, Margateh Cocco e Maria Ester estiveram participando do II Congresso das Escolas Particulares de Santa Catarina (PAC), que se realizou nas dependências do Colégio das Irmãs da Divina Providência. O evento foi promovido pelo Sindicato dos Educadores de Ensino do Estado de Santa Catarina com a Secretaria da Educação colaborando no evento.

As professoras Carmem Lúcia de Souza, Mari Zélia Maria Medeiros participaram de um curso de Psicomotricidade, com o objetivo de ampliar o domínio afetivo, cognitivo e psicomotor das crianças. O curso foi realizado pela professora Adelaide Moritz, no final do mês de maio e como local o Instituto Estadual de Educação.

# NOVO SALÁRIO-EDUCAÇÃO



O Governo Federal introduziu modificações no salário-educação, conforme matéria que reproduzimos nesta edição e que foi publicada no jornal O Estado da última quarta-feira. Segundo o companheiro de diretoria da APP, José Roberto Barreto a "principal delas diz respeito a não possibilidade de indicação de alunos da comunidade, como ocorre atualmente. Neste sentido, a partir de 1985, pois o Decreto assinado pelo presidente Figueiredo garante a participação no sistema até o final de 1984 dos alunos beneficiados este ano, somente poderão ser beneficiados a partir daquela data os alunos cujos pais trabalham em empresas que recolhem o salário-educação e que tenham optado pela aplicação direta.

— Em uma primeira análise — continua Zé Roberto — podemos afirmar que os principais prejudicados são os funcionários públicos, pois hoje são beneficiados através das escolas em função de recursos oriundos das empresas, pois seu empregador — o Estado — não está obrigado a recolher o salário-educação.

O Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, reuniu os membros da diretoria e analisaram, durante três dias as consequências que ocorrerão depois de 1985. A diretoria ainda não chegou a uma posição, mas procurou esclarecer seus filiados sobre o assunto, distribuindo uma nota sobre as modificações do salário-educação, na tentativa de evitar distorções nas análises.

### O QUE É SALÁRIO-EDUCAÇÃO

Alterados os mecanismos de aplicação do salário-educação, através de Decreto assinado pelo Presidente João Figueiredo, no dia sete de junho deste ano.

O salário-educação que é uma contribuição obrigatória a empresas industriais, comerciais e agrícolas, vinculadas à Previdência Social, e que tem por finalidade oferecer escolarização gratuita de 1.º grau aos empregados delas e aos seus filhos, na faixa etária de sete a 14 anos, tomou nova direção. Atualmente, com o novo Decreto, ficou restabelecida sua destinação original quanto à concessão de bolsas (beneficiando funcionários e seus filhos) e atribuindo aos sistemas de ensino (Conselhos e Secretarias Estaduais de Educação) a capacidade de conceder bolsas a "quaisquer adultos e crianças". O novo documento, determina ainda, que a cota federal do salário-educação, ou seja, 1/3 da arrecadação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação — FNDE —, preserve no mínimo, 25% dos recursos para apoio a programas municipais e intermunicipais de desenvolvimento do ensino de 1.º grau.

O que levou a Ministra da Educação a rever a legislação e propor a formação de um grupo de trabalho, a fim de encaminhar um documento ao Presidente da República contendo novas perspectivas para o salário-educação, foram denúncias de fraudes, veiculadas pela imprensa, e informações, no mesmo sentido, coligidas por setores de fiscalização do MEC.

Segundo Esther de Figueiredo Ferraz, com este novo Decreto, está sendo cumprido o art. 176, da Constituição Federal, onde considera obrigatório o ensino primário para todos, de sete a 14 anos, qualificando-o de gratuito nos estabelecimentos oficiais. Desta forma, os recursos públicos destinados à educação devem ser aplicados no ensino oficial, de modo a assegurar o maior número possível de oportunidades educacionais.

## Ministra Esther não homologa aumento

A Ministra da Educação e Cultura, Esther de Figueiredo Ferraz, não homologou o aumento de 55 por cento a ser cobrado pelas escolas particulares no segundo semestre, conforme proposta do Conselho Federal de Educação. Ela disse que o CFE deverá reexaminar os índices de aumento, em razão do recente expurgo de alguns preços da composição do INPC.

Ela entende que o CFE deve deter-se no novo dado para procurar um equilíbrio entre os orçamentos familiares e os interesses das escolas — dois lados do problema que estão em permanente conflito. O CFE não tem tempo pré-estabelecido para encaminhar nova proposta de aumento ao MEC, mas a Ministra espera que isso seja feito rapidamente, em virtude do próximo reinício das atividades escolares do segundo semestre.

Esther de Figueiredo Ferraz informou, ainda que, devido a constatação de fraudes na distribuição de bolsas-de-estudos em alguns Estados, o MEC achou por bem modificar o sistema de destinação de recursos através do salário — educação — notadamente para o primeiro grau — com a finalidade de corrigir distorções.

O novo decreto, assinado pelo presidente Figueiredo, e que altera o Decreto-lei 1.422/75, redistribui o fluxo do salário-educação apenas para os funcionários de empresas e seus filhos, restabelecendo sua destinação original e atribuindo aos Conselhos e Secretarias Estaduais de Educação a capacidade de conceder bolsas.

Do total de recursos para salário-educação, pelo menos 51 por cento devem ser empregados nas escolas públicas, 25 por cento, no mínimo, da arrecadação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação servirão para atender os programas municipais e intermunicipais.

## O balanço da biblioteca

Neste primeiro semestre a Biblioteca Rui Barbosa desenvolveu diversas atividades de incentivo à leitura, com os alunos do primeiro grau. Durante o semestre as obras mais procuradas pelas crianças foram as seguintes: Biblioteca das crianças, Aventuras de Tintin, Asterix, Coleção Para Gostar de Ler, Coleção Juca e Chico, Livros de Onde, como, quando e Porque, Biblioteca Científica Life e Série Anita.

A média de livros lidos por cada criança, segundo a Tia Dilva foi de 15 obras para cada aluno. Os alunos do CEMJ ainda realizaram pesquisas sobre: Padre Anchieta, Anita Garibaldi, Laguna, Petrópolis, Recursos Naturais, Indígenas, a importância de uma boa alimentação e Parque Balneário Camboriú.

Para a Tia Dilva — graças ao interesse e participação de alguns alunos, já contamos com objetos que integrarão nosso Cantinho da Ciência. O trabalho gerará continuidade no segundo semestre.

Em campanha promovida entre os alunos durante o mês de abril, foram doados mais de 250 livros. Em agosto, os alunos disporão de novas obras que serão adquiridas pela escola, nos próximos dias. Ao findar este semestre, a Tia Dilva agradece o apoio que os pais tem prestado ao trabalho que vem sendo desenvolvido na Biblioteca e sugere que durante as férias proporcione a seus filhos um constante contato com os livros.

**ANDRA**  
confecções

**UNIFORMES ESCOLARES - PREÇOS DE FÁBRICA**

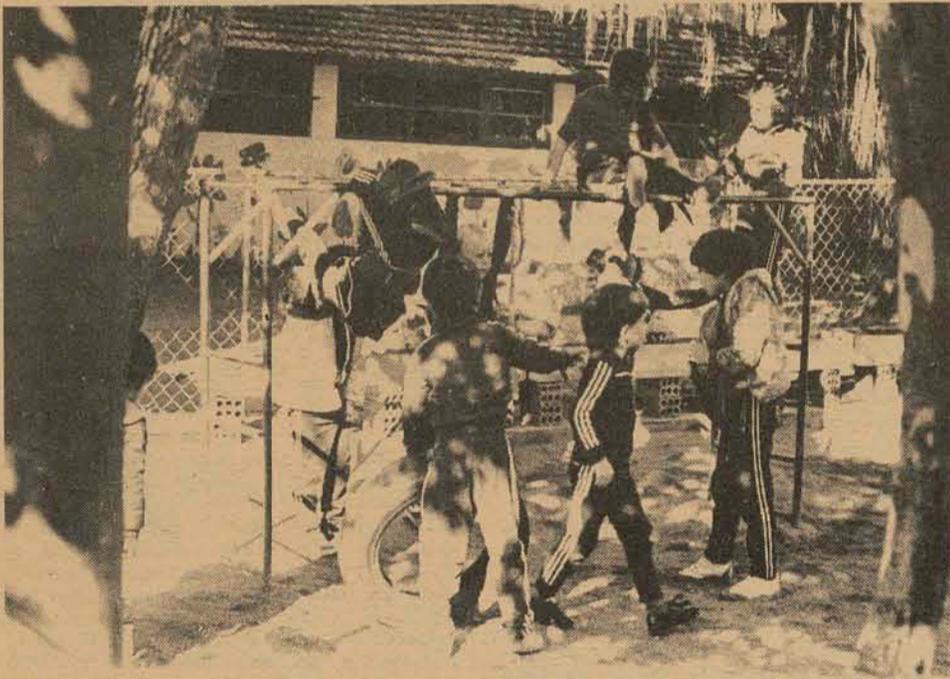
Agasalhos Esportivos

**REDE BRASIL SUL**  
REDE GLOBO

**69,8% de audiência**

FONTE: PESQUISA, IBOPE — ABRIL DE 1983 DAS 12:00 AS 21:00 HS.

Férias não é sinônimo de descanso: dormir, comer, beber e assistir televisão. Para as nossas crianças férias tem que ser igual a brincar, brincar, brincar... Nada melhor para as crianças do que brincar e brincar com os pais é para elas uma satisfação incomparável. Segundo psicólogos, professores de educação física e estudiosos da infância o prazer de brincar com o pai ou a mãe, de ver pai e mãe tornando-se criança outra vez para acompanhar o filho nas brincadeiras tem um valor muito grande para a gurizada. O sentido de amor, de amizade, de companheirismo que emana do simples fato do pai jogar bola com os filhos, correr no quintal, nas praças na rua brincando de pegar, de esconder é mais significativo do que outras demonstrações mais materialistas que os pais costumam ter. Dar presentes caros, dar dinheiro às crianças, inventar programas organizados demais que custem muito dinheiro nem sempre alegram tanto a criança como o simples momento em que o pai rola no chão com o garoto, a mãe senta no assoalho da casa para brincar de bonecas com a garota, de carrinho com o menino, ou juntos jogam, brincam de quebra cabeça. Normalmente férias, especialmente as de julho quando o tempo é frio, chuvoso e as opções são poucas para a diversão das crianças trazem problemas para os pais e filhos. Os pais mais exigidos, as crianças percebem mais a ausência da mãe que trabalha fora e não sabem o que fazer do tempo livre que têm. Interrompido o compromisso da aula diária, dos deveres de casa, as crianças acabam passando os dias defronte a televisão, mastigando alguma coisa, sentados de maneira errada, deformando o corpo e a mente. E isto é muito ruim. Os pais ao sentir seu espaço ocupado demais pelo filho se irritam e acabam contribuindo muito para umas férias desagradáveis para a criança.



## Brinquedo organizado

A professora Maria Estela da Rosa Marques Moraes, que dá aulas de Educação Física no Colégio de Aplicação, da Universidade Federal de Santa Catarina sugere maior contato com a natureza, e alerta pais e filhos para aproveitar o ar puro. A criança tem muita energia para gastar e precisa se movimentar, correr.

Durante estas férias quem não puder viajar, visitar parentes, deve levar os filhos a participar de competições, colô-

nias de férias, é uma fase de crescimento das crianças que precisa ser vista com atenção, permitindo muita estimulação e brincadeiras onde eles vão gastar toda a energia que corre nas suas veias.

O brinquedo organizado é melhor, mas quem não pode frequentar colônias de férias, ou brincadeiras organizadas deve acima de tudo evitar que os filhos fiquem na frente da televisão. Permitir que a garotada brinque de bicicleta, jogue bola, passeie na rua, faça amigos.

## Liberdade total

Eliane Araújo é psicóloga do Curso Elementar Menino Jesus. Também é mãe de uma garotinha de um ano e onze meses. Para ela "férias é férias" e pronto. Está dito tudo nesta pequena frase. Nada de ocupar o tempo das crianças. O certo é deixá-las livre.

Florianópolis é uma cidade tranquila, especialmente para quem, como ela vem de uma cidade maior como o Rio de Janeiro, então ainda é possível deixar as crianças brincarem na rua, andar ao redor do quarteirão de bicicleta, correr pelas calçadas, brincar. Ela mesma conta que sempre que pode desce com a filhinha, seus brinquedos, sua pequena bicicleta para ela brincar no sol, na rua e se movimentar bastante.

O ideal explica a psicóloga é que houvesse férias em família, com uma viagem, onde pais e filhos teriam a oportunidade de permanecer muito tempo juntos e se conhecerem melhor. Mas não havendo chance de se fazer isto, que os pais encontrem momentos livres para brincar com os filhos. E faz um alerta: "Cuidado com a televisão". As crianças permanecem muito tempo diante da tevê vendo programas não recomendados e assistindo cenas de violência até mesmo nos desenhos.

Quando a mãe trabalha fora e deixa os filhos com outras pessoas, com a empregada especialmente, deve orientar bem a empregada, ensinar jogos para as crianças. É preciso que a garotada descarregue o stress porque eles também se cansam. Aqueles que tem boas férias, voltam mais felizes com coisas para contar com mais coisas acrescentadas a sua realidade. Não se deve também recuperar a criança nas férias se ela não teve bom aproveitamento escolar no primeiro semestre. A criança precisa ter estimulação.

Para Eliane Araújo a criança que mora em casa não dá tanta preocupação porque ela sempre encontra lugar para suas brincadeiras. Os garotos precisam se movimentar. Os que mora em apartamento estão numa situação pior. Os pais devem se preocupar em arranjar brinquedos criativos que permitam a estimulação. E há estimulação maior quando o pai brinca. Pai e mãe devem virar criança com os filhos.

Os garotos de 0 a 3 anos tem muita necessidade de ter uma pessoa por perto brincando com elas ou ao menos admirando suas brincadeiras. Serve para a criança se afirmar. Se ela brinca sozinha devem deixar que brinque, mas estar por perto, porque a criança gosta de chamar a mãe, o pai para ver.

Nestas férias, que pais e mães brinquem muito com os filhos, dando-lhes muita estimulação e permitindo que eles possam descarregar todo o stress, movimentando-se muito e tendo férias deliciosas. Criem programações especiais de férias para os seus filhos, recomenda a psicóloga da Escola.



A Dra. Lise Maria de... pediatra, mãe de duas... delas aluna do Matern... Jesus tem também algun... ções a fazer aos pais... crianças tenham saúde... rias. Ela lembra que nest... a criança está mais livre... deve se evitar que ela... mais às oscilações do... mente em Florianópolis... temos as quatro estaçõ... dia só".

Quando o dia estiver... criança deve estar... acordo. Se for pratica... deve usar muita roupa... logo vai suar e tirando... resfriada. Nestas férias... mais problemáticas do... exatamente devido as o... ticas em Florianópolis... criança ter resfriados... levam a uma pneumon... quite e outras infecçõ... Segundo a Dra. Lise...

**Paulista de Seguros**

A PAULISTA ESTÁ SEMPRE PESQUISANDO A MELHOR MANEIRA DE PRESTAR UM SERVIÇO PERFEITO.

REVESTIMENTO CERÂMICO  
**PORTOBELLO**

O ORGULHO DA CERÂMICA CATARINENSE

Escritório Central: Rua Adolfo Melo, 41 - Cx. Postal, 371 - Fone 23-2188 - Telex 0482-103 USATBR - Florianópolis

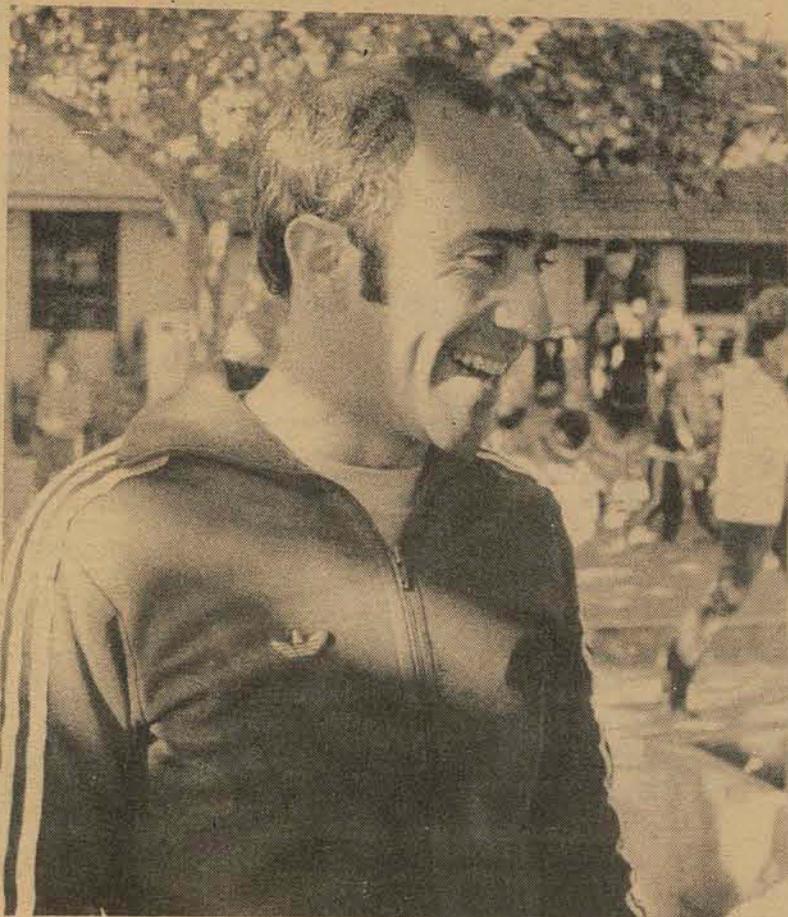
Turismo

# Estamos em Férias

Uma das opções nestas férias, para você conviver com seus filhos é viajar. Conhecer novos lugares é sempre bom para toda a família. Aqui em Florianópolis várias empresas de turismo estão oferecendo pacotes para estas férias de julho. Entre elas esta a Turismo Holzmann, que está organizando um grupo de crianças e pais para passarem entre dez a doze dias em Miami. O mundo da fantasia da Disneyworld. O gerente da empresa na capital, Sr. Romeu esteve conversando com a direção do colégio e fez uma explanação para a direção, comprometendo-se de no próximo ano preparar todo um material promocional para orientar os pais e alunos.

Este mês ele deverá levar um grupo de crianças de Santa Catarina a Miami para passarem 15 dias, saindo de Florianópolis no próximo dia 15. "Nós estamos aceitando reservas até o dia dez, depois fica muito difícil você aceitar qualquer outra proposta."

Para Romeu a viagem à Disneyworld é um sonho que toda a criança e adulto deseja realizar. Ele tem vários planos a oferecer e poderá dar maiores explicações por telefone. As crianças conhecerão os Castelo da Cinderela, animais selvagens e passeios pela cidades de Miami City, Miami Beach e Orlando.



## Movimento

Nada de ficar só comendo, dormindo e descansando nestas férias diz o professor José Costa Martins de Educação Física, do Curso Elemental Menino Jesus. O tio José acha que a garotada tem que se movimentar mais e de maneira bem livre, seguindo a orientação dos pais. E os pais devem aproveitar as férias para se recrear com a criança, não esperar somente pela recreação da escola.

O adulto quando brinca com as crianças se diverte muito e vira criança. E nestas férias de julho uma ótima oportunidade para começar um programa permanente de brincadeiras com as crianças. Nas férias de verão as famílias vão para a praia preocupadas com o seu lazer e nem sempre se preocupam com as crianças. Ficam ao sol, na água mas não brincam com os garotos. Alguns nem gostam de praia mas acompanham os pais. Então não se pode dizer, opina tio José, que nas férias de verão as crianças se divertem mais por causa da praia, e do verão.

Para a recreação de pais e filhos não há necessidade de procurar lugares especiais, quadras de esporte, vias para andar de bicicleta. Quando o pai e a mãe querem brincar com os filhos fazem da casa locais de brincadeiras. Da sala, um salão de jogos, do quintal um parque, jardim. Brincar de pegar, de esconde-esconde, inventar jogos, o que para o adulto parece de pouca importância para a criança tem valor fundamental.

Tio José conta que tem dois filhos, uma menina de três e um menino de um ano e brinca com eles. Com a garotinha ele brinca de esconder, de cantar, de roda e vê que o pequenino já quer participar porque ri, bate palmas, isto prova que a

criança gosta muito de brincar com os pais, gosta da atenção da mãe e do pai nas suas brincadeiras. E as crianças se divertindo, os adultos também se divertem.

As crianças hoje têm brinquedos artificiais, brinquedos que até dificultam a sua coordenação. O adulto se preocupa com a parte financeira, com a constante idéia de ganhar dinheiro. Mas para a criança mais vale a presença do pai nas suas brincadeiras no seu dia a dia do que os bens materiais.

A recreação quanto mais natural melhor. Criança não cansa e quando ela brinca, corre, pula está trabalhando o seu corpo, desenvolvendo habilidades. A criança melhor desenvolvida fisicamente é a melhor desenvolvida psicologicamente. Elas ficam muito confiantes também quando se desenvolvem bem fisicamente e se tornam mais dóceis.

Tio José ainda alerta para o abuso na frente da televisão. As crianças ficam muito tempo diante da televisão, assistindo desenhos que transmitem violência, criando defeitos posturais, e ficando preguiçosas. Aparecem crianças até com a barriga desenvolvida demais, meninas com celulite já visível, desinteressadas de qualquer movimentação física. É preciso fortalecer a musculatura das crianças, correndo, brincando com elas. Por isso devemos aproveitar estas férias para rever nossa posição, ver se estamos mesmo brincando com nossos filhos, dedicando-lhes maior atenção. Se um pai deixar de ver o jornal na TV à noite e à mãe a sua novela para brincar com seus filhos, vai descobrir como eles ficam muito mais satisfeitos, e como também os adultos vão se divertir.

O aspecto mais importante que a psicóloga Lucila Groszewicz do Departamento de Psicologia da UFSC, vê com relação as férias, o espaço de tempo vazio que a criança tem quando acabam suas atividades escolares e que interfere no relacionamento com os pais, já que a criança passa a ocupar o espaço do pai e da mãe. Por isso férias devem ser bem programadas. Para quem pode o ideal é a viagem em família em primeiro lugar, para que a criança conviva com seus pais, descanse e se divirta. Em segundo lugar a possibilidade da criança viajar sozinha para a casa de parentes, amigos. Depois vem a colônia de férias, uma opção que vem sendo muito ampliada nos dias atuais e, esgotadas todas estas possibilidades o turismo dentro da própria cidade.

Conhecer sua própria cidade é uma maneira muito agradável para a criança passar as férias de julho, quando o tempo não permite a ida à praia, numa cidade onde temos tantas praias. Mãe de três crianças, de 4, 7 e 8 anos, professora na Universidade Federal de Santa Catarina e com uma Clínica de Comportamento instalada na Othon Gama D'Eça 153, Lucila Groszewicz tem também suas preocupações particulares com as férias e como ocupar de maneira boa os seus filhos nestas férias. Para as mães que trabalham a situação é bem mais difícil explica a psicóloga porque a criança também sente mais a falta da mãe em casa. Quem puder deve deixar algumas tardes ou manhãs livres do seu trabalho para ficar com os filhos e procurar alternativas para que ele brinquem e passem nestas férias.

As sugestões que Lucila dá são muitas. Dentro do programa turismo na sua própria cidade, ela lembra que se pode visitar lugares igrejas, museus, praias com fins também educativo, com a mãe servindo de guia para a criança, ensinando-lhes coisas, mostrando. Pode-se aproveitar para fotografar a cidade. Fazer um pic-nic também é algo muito bom para a criança. Reunir os amigos dos filhos e organizar um pic-nic, numa praia, num parque, num lugar específico. Se o tempo estiver chuvoso, frio que não seja possível sair deixar em casa um espaço para as crianças brincarem. Comprar papel bubaína (no mercado tem, segundo a psicóloga) pendurar na parede da casa e deixar que as crianças desenhem, pintem, o que é muito bom para a coordenação motora.

Outra idéia de Lucila é a troca de crianças. Que as mães que tenham possibilidade levem crianças para sua casa para brincar com seus filhos. Eles sempre se divertem muito quando tem amiguinhos para brincar. Poderia se fazer um rodízio com as mães assumindo cada dia da semana ou vários dias um grupo de crianças nas suas casas para brincadeiras. E que a mãe brinque também com os filhos o que é muito bom para eles.

A psicóloga Lucila lembra que o importante é estabelecer uma forma de controlar as férias das crianças para que elas não se transformem em transtorno. Deve-se evitar também que a garotada fique muito tempo diante da televisão, embora as emissoras venham se preocupando em trazer programação de férias para as crianças. O maior perigo está nas famílias onde as mães trabalham fora e não tem férias nesta época deixando as crianças em casa sem uma fiscalização maior das suas atividades.

A criança também cansa e precisa descansar. A criança que não tem férias boas vai voltar no segundo semestre mais irritada, mais agitada e pode até ter problemas piores com distúrbio de sono, alimentação, se for uma criança muito sensível. Lucila vê com preocupação especial as crianças de apartamento, que ficam muito tempo paradas, sem brincar. São crianças que não tem um bom equilíbrio, porque não sobem em árvore, não pulam cerca, não brincam tanto como as crianças de antigamente e algumas hoje que podem morar numa casa com árvores, muros, grades. As mães tem que ensinar brincadeiras para os filhos, cantigas de roda, contar histórias e deixar mais espaço para a gurizada. Evitar a superproteção.

Hoje observa-se que as crianças tem melhor formação verbal, oral do que física, porque as crianças já não brincam tanto, já não se movimentam tanto. Enfrentar e pular obstáculos, subir nas árvores, escalar cercas muros, grades é um bom exercício de equilíbrio. As gaiolas que os parques tem e que aos poucos estão extinguindo porque os pais sempre temem acidentes ruins, eram instrumentos que substituíam árvores, cercas e muros para os garotos que moram em apartamento. A criança precisa de brinquedos como este para ter maior equilíbrio. A falta de equilíbrio quando acentuada pode até causar problemas na aprendizagem explica a psicóloga.

Ela acha que o melhor brinquedo para a criança é a sucata. O pedaço de pano velho, copos de iogurte, revista velha. Depois da sucata os melhores meios de divertir a garotada são quebra cabeça, jogos, bicicleta, corda, brinquedos onde a criança participa e não simplesmente olha como ocorre frequentemente com os brinquedos eletrônicos. As crianças maiores que já sabem ler, têm na leitura outro motivo de prazer e de descontração para se utilizar nestas férias.

havendo um surto de varicela nas crianças e no próprio Menino Jesus já foram constatados alguns casos. Já tivemos recentemente um surto de hepatite B, mas ainda é bom estar alerta sobre a doença. Sarampo também aparece no verão, embora seja mais comum em inverno. Meningite é uma doença que não é tão comum, apesar de já ter surtido em alguns anos no período mais quente. Nas classes de nível sócio-econômico melhor ela quase não surge, mas também é bom não descuidar.

O pediatra sugere férias livres, que as crianças aproveitem bem mas sempre evitando se expor demais ao clima. Dor de ouvido (otite) pode surgir junto com gripes ou como consequência de resfriados de duração longa. E para os bebês, de 0 a um ano ainda há o risco da diarreia, menos comum nos maiores, em idade pré-escolar e escolar. Lise Kurtz trabalha no DASP e recomenda que os pais não comecem as férias, com boa saúde se não cometerem excessos.

**mploc**  
TECNOLOGIA AVANÇADA EM PLÁSTICO  
FILMES, SACOS, SACOLAS e LONAS  
BIGUAÇU — SANTA CATARINA

**INSTITUTO DE IDIOMAS YAZIGI**  
O jeito natural de aprender inglês  
Av. Rio Branco, 187 - Tel. 22-0336 - Florianópolis - SC



# PASSATEMPO

Teste

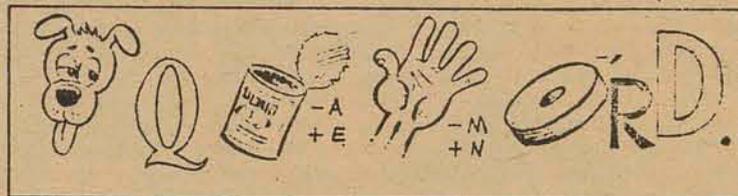
<b>A</b>	1	2	3
<b>B</b>	1	2	3
	4	5	6
	4	5	6

Em cada uma das duas séries de figuras existe uma que não faz parte da série. Qual é?

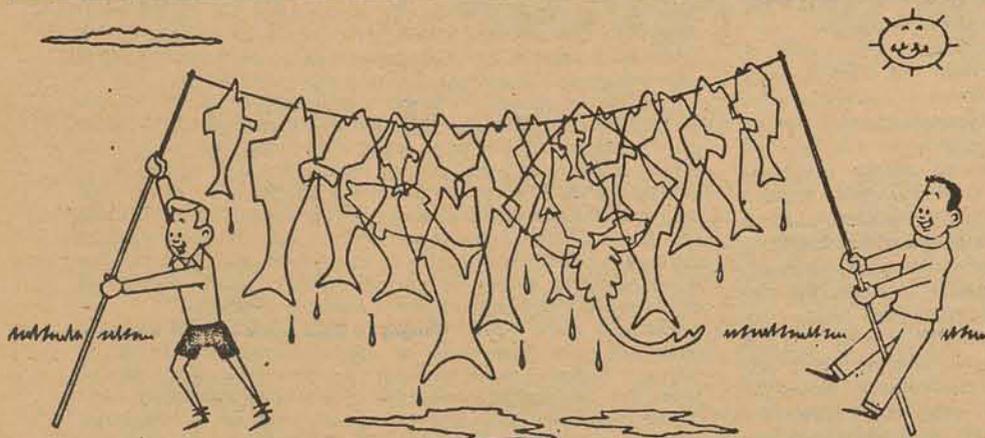


Procure e marque no diagrama de letras as palavras escritas com letras maiúsculas. Uma delas já foi marcada para você como exemplo.

## PROVÉRBIO ENIGMÁTICO



Acabada a pescaria, eles foram levando para o mercado o que tinham pescado. Quantos peixes eles pescaram?



## Dia de fartura

### Pais aprendem para ensinar

No final deste semestre o CEMJ ministrou para os pais dos alunos da escola um curso sobre a "Matemática no Sistema Montessoriano", com o objetivo de fornecer aos pais dos alunos noções sobre o método utilizado pelo colégio para ensinar matemática, facilitando assim o acompanhamento dos deveres em casa. O curso foi ministrado pela supervisora pedagógica Elizabeth Gil e teve um bom aproveitamento.

Respostas:

- a - A casa cinco na qual as janelas abrem em sentido contrário.
  - b - O homem quatro, que tem o cachimbo branco.
- eles pescaram 18 peixes  
cão que late não morde

## Semeia Sempre

Irmã Jaqueline  
No campo do mundo é um semeador. Não foge à responsabilidade de semear. Não digas que o solo é áspero, que chove muito, que o sol queima ou que a semente não serve. Não é função julgar a terra e o tempo, tua missão é semear. A semente é abundante, um pensamento, um sorriso, uma promessa de alento, um aperto de mão, um conselho, um pouco d'água, são mentes que germinam lentamente. Não semeies, pois descuidadamente quem cumpre uma missão desagradável! Semeia com interesse, com amor, com atenção, como quem confia contra nisso o motivo de sua felicidade.

E ao semear, não pergunte: Quanto me darão? Quando demorará a colheita? Responda: que não semeias para esquecer aguardando o gado multiplicado; semeias para não poderes estar inativo, que não poderes viver sempre porque não poderes servir a Deus sem servir aos demais. És dono de ti mesmo, da vida, e do universo! Tuamente, pois, não cairá o teu zio. Sem esperar recompensa, receberás recompensas; sem esperar riquezas, ficarás rico; sem esperar colheita, teus bens se multiplicarão. E tudo porque semeias num Reino onde é recompensa onde perder a vida encontrá-la, onde gastar servindo, é aumentar.

Semeia sempre, em qualquer terreno, em todo tempo, com boa semente com amor e interesse, como se estivesse semeando o próprio corpo. Se, pois, um semeador quiser agradecer a sua contribuição na nossa junina realizada no dia 23 de maio, o brilho, o calor humano e a alegria presentes nesta festa foi o fruto de sua semente lançada pelo seu trabalho.



Passa um fim de semana no Floph. E desfruta do seu maravilhoso serviço 5 estrelas.

### UNIDADE DE ECOGRAFIA

Hospital Celso Ramos  
Dr. ORLEY DE LUCA  
Fone: 22 2710.

## Torneio esportivo continua sábado no Catarinense



Neste sábado continuam disputas dos jogos organizados pelo Departamento de Esportes da APP, dirigido pelos pais Zé Roberto Barboza e Roberto Nogueira, como colaboradores os professores José e Álvaro.

Neste sábado será disputada a final de futebol de salão das terceiras séries. A disputa será entre a 3D10 e a 3D11, tendo como local as quadras externas do Colégio Catarinense. Com estes jogos José Roberto pretende manter em atividade todo o Colégio até o final do ano. A disputa final de FS encerra o primeiro semestre e inicia em agosto, na segunda semana, quando se pretende realizar jogos entre as salas, formando seleções de sala de aula.

Assim nós poderemos ter uma disputa em que os alunos possam jogar entre si durante as disputas eliminatórias. Mas como foi possível formar-se vários times em cada sala de aula, só podíamos usar as eliminatórias para poder desenvolver todos os jogos no primeiro semestre.

Durante estas disputas Zé Roberto só tem reclamações das meninas que não demonstraram muita motivação para os jogos. "Nós tivemos muitos WO entre as meninas, mas os garotos demonstraram muito mais interesse."

O Departamento de Esportes neste semestre a colaboração dos pais, que dirigiram as equipes, trouxeram seus filhos, xingaram

os juizes e muitas vezes tentaram chutar pelos garotos. "Foi uma experiência maravilhosa, que deveremos repetir no segundo semestre."

### AS DISPUTAS

Foram jogos de futebol de salão e de handebol para alunos das terceiras e quartas séries. O sistema de tabela adotado foi o de dupla eliminatória, que consistiu em ir eliminando as equipes a cada duas derrotas. Foram inscritos no torneio mais de 40 equipes e alguns campeões já são conhecidos:

No Handebol feminino entre as terceiras séries a equipe vencedora foi a 3.<sup>a</sup>C3, que teve as seguintes atletas: Beatriz Vieira, Luciana Schmidt; Leila Dulço, Rosane Oliveira, Vanessa Mauro, Renata Vieira e Beatriz Lessa; no Handebol feminino para alunos da quarta série a vencedora foi a equipe 4.<sup>a</sup>D4 com o time formado por Aline Largura, Angélica Vieira, Cândida Mello, Carla Bonetti, Flávia Moreira, Gia Kroeff, Mariana Sobreira e Maiara Brancker.

No futebol de salão entre as quartas séries a equipe campeã foi a equipe 4.<sup>a</sup>G12 que formou com Luciano Pierri, Mário Boar, Danilo Pitta, Marcos G. Santos, Rogério Cúrcio e Roberto Zenif.

Mas a preocupação do Departamento de Esportes da APP é motivar alunos, professores e pais a participarem do passeio ciclístico, que está marcado para o dia 12 de outubro, um dia feriado e que deverá motivar a todos para colaborarem com mais esta iniciativa do DE da APP.

## Alunos ficaram encantados com a viagem a Petrópolis



Os alunos das quartas-séries do CEMJ estiveram neste mês de junho em Petrópolis, numa viagem de estudos. Os alunos do colégio conheceram monumentos da História do Império e como Manoel de Córdova Santos, pode rever sua terra natal. Os alunos viajaram em ônibus confortável e passaram por cidades como Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro.

A viagem foi programada pelo colégio e teve a participação efetiva da tia Dilva Lino, responsável pela biblioteca. Eles visitaram museus, hotel, a cidade e a catedral.

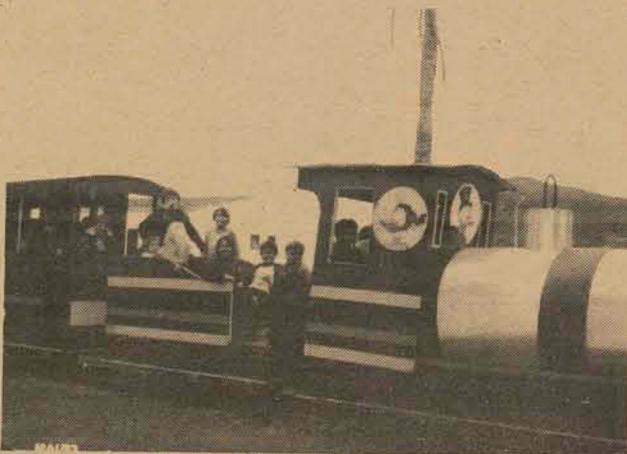
— A viagem foi magnífica, conforme descreve o aluno Manoel de Córdova Santos, além de ter um significado muito importante para mim. Eu nasci em Petrópolis e morei lá até os três anos de idade. Pude agora rever vários lugares que eu tinha lembrança. Foi como abrir um livro de história, só que as histórias eram de minha vida.

Para Rafael Bittencourt a ansiedade foi muita, pois vivia escutando seu irmão falar da cidade e ficava "doido para conhecê-la". Tive a oportunidade de ver coisas que eu talvez nunca mais volte a ver. Gostei muito do Museu Imperial e do Hotel Casablanca.

Mas na viagem também acompanhou o aluno Paulo Roberto de Miranda Gomes da segunda série. Ele foi junto com o irmão Fernando e dá o seu depoimento a respeito. "Eu não sei o que falar. Dentro da Catedral tem um mausoléu de D. Pedro II, de dona Teresa Cristina, do Conde D'Eu e da Princesa Isabel, personagens da nossa História.

Durante a viagem, para passar o tempo os alunos fizeram muitas brincadeiras, como desfile de modas, abanavam para todas as pessoas que viam na rua e fizeram uma festa na volta".

Marcos Juliano Abreu ficou impressionado com a quantidade de automóveis que viu rodando pela cidade. Uma cidade que ele achou muito pequena.



## Veja os sorteados da exposição ecológica



No novo colégio o Departamento Cultural da APP programou para a Semana do Meio Ambiente uma palestra técnica sobre o assunto, proferida pela doutora Jucélia Cardoso, da Fatma, que usando um audiovisual motivou as crianças para o cuidado que devem ter com as matas e as trágicas consequências que poderão ocorrer caso não se preserve a natureza.

Durante os dias 7 a 14 de junho foi realizada uma exposição fotográfica, tendo como local o salão de jogos do Anexo Madre Afonsa, que com o tema Natureza, teve a participação de pais e alunos de todas as séries do curso.

As fotografias foram consideradas de alto nível, com a preocupação de focar a beleza natural da Ilha de Santa Catarina e o cuidado que as pessoas tem em preservar o meio ambiente. Mas algumas fotos também tiveram a preocupação de mostrar a desolação do

ambiente destruído pelo homem.

No encerramento da exposição foi realizado um sorteio para que os participantes pudessem receber os brindes doados pela Realcolor, pois a exposição não teve o caráter competitivo. Entre os felizardos estava a aluna Solange Moura, que ganhou uma máquina fotográfica com um filme colorido, enquanto que Gabriela Sperb, da quarta série E ganhou uma bolsa térmica.

A tia Madalena ganhou um porta-retrato, Sílvia Tomelin ganhou um álbum de fotografia, Cláudio Merlin um filme colorido, Diego Gil, Juan Barossi, Pablo Barossi, Cristiano Zen, Andréa Cristina e Brasil Silva foram contemplados com uma camiseta. Os demais participantes receberam um livro intitulado "Dê a mão à Natureza", doado pela FATMA. Assim os objetivos da exposição foram atingidos segundo os organizadores do certame.

# Paulista de Seguros

SEGURE A QUEM VOCÊ AMA.



O SEU PONTO DE APOIO

infotec tecnologia informática e representações Ltda

Rua Artista Bittencourt, 28 - lj 4 - 88000 - Florianópolis - SC  
Fone (0482) 23-4777 - Telex (0482) 248 SPRO

- MICROCOMPUTADORES PESSOAIS E PROFISSIONAIS
- CONSULTORIA EM ORGANIZAÇÃO E INFORMÁTICA
- TREINAMENTO E APOIO PARA UTILIZAÇÃO DE COMPUTADORES
- MICROCOMPUTADORES NA ENGENHARIA
- MICROCOMPUTADORES NA MEDICINA (CLÍNICAS, LABORATÓRIOS E HOSPITAIS)
- MATERIAIS E SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS

VISITE NOSSO SHOW-ROOM

ABERTO ATÉ ÀS 20:00 HORAS

A Festa Junina da nossa escola tem como objetivo o entrosamento entre os pais, alunos, professores, funcionários e amigos do CEMJ.

Neste ano tendo em vista o aumento significativo do n.º de alunos, a comissão organizadora, dobrou o n.º de brindes para a pescaria e a roleta, bem como a parte da alimentação e guloseimas.

Ficamos surpresos pela participação maciça dos pais e amigos, mas ao mesmo tempo felizes porque vimos o objetivo da festa alcançados.

Diante da dificuldade de se estabelecer uma estimativa de n.º de presentes, em virtude da insegurança do tempo, a nossa previsão não atendeu a todos, pelo que apresentamos as escuras com o propósito de melhorarmos o nosso atendimento para o próximo ano.

Gostaríamos de manifestar nosso sincero agradecimento a todos os pais que colaboraram com a doação de prendas; aos que participaram da organização da mesma e aos que marcaram a sua presença amiga.

Desejamos ressaltar a alegria dos alunos que abrilhantaram a festa com as danças tão bem ensaiadas pelos professores.

Mais uma vez vimos comprovada a importância da presença da família nas promoções da escola e desejamos intensificá-la cada vez mais em benefício do nosso aluno.

Informamos que as classes vencedoras do concurso das prendas foram: 2.º período da Tia Rosane 5.973 pontos, 4.ª série da Tia Neusa com 5.653 pontos, 2.º período da Tia Marlene com 5.343 pontos. Como prêmio essas crianças foram passear no parque da Serra do Tabuleiro no dia 1.º de julho.

Nas danças as turmas vencedoras foram as seguintes: 4.ª série da tia Ana com a dança Pau de Fita — turno vespertino, 3.º período da Tia Sônia com a dança portuguesa Oh malhão, malhão — turno matutino. Receberam como prêmio um passeio no Rancho da Garça Branca no dia 30/06. (Irmã Maria Pauli)

A Festa Junina do Curso Elementar "Menino Jesus" já é uma tradição da cidade, nesta época do ano. Sempre muito bem organizada, serve também para relembrar e conservar o nosso folclore e ainda desinibir as crianças, as quais aguardam esta festa com grande interesse e entusiasmo. As músicas ensaiadas no colégio são também cantadas em casa, e assim os pais vão sendo envolvidos, quase sem perceber, nos preparativos da grande festa. É igualmente uma oportunidade de confraternização entre alunos, pais, professores, direção e funcionários da nossa escola. A festa junina, sem dúvida é um ponto alto do calendário de atividades anuais do Curso Elementar "Menino Jesus". (Ecely Ungaretti)

# A Festa Junina



Faltou churrasco, faltou pinhão, faltou cachorro quente e as prendas foram terminando a medida que a Festa Junina do CEMJ chegava ao fim da tarde do domingo, dia 26 de maio. A presença de pais e amigos nos acima da expectativa foi motivo maior que provocou a falta de brindes e comida. Apesar da ajuda da APP e do Conselho Social, Adelmo Giuliano autorizou a compra de dobro do que foi oferecido no ano anterior, a participação dos pais e alunos no período da manhã do domingo registrou consumo acima do esperado.

Durante a festa a direção da APP tentou solucionar o problema, como era domingo ficou difícil. O consórcio final foi de que esta Festa Junina teve maior participação do que nos anos anteriores.

Durante uma semana pais, professores, funcionários e colaboradores do CEMJ trabalharam para que a Festa tivesse o brilhantismo alcançado no dia, apesar das reclamações de alguns pais. O tempo que se registrou em Florianópolis, durante todo mês de maio e começo de junho, assustou aos organizadores, mostraram-se preocupados como o que poderia ocorrer, caso as chuvas viessem a atrapalhar os festejos.

Além das danças apresentadas pelos alunos da escola, este ano os professores dançaram quadrilha duas vezes pela manhã e outra final da tarde. Foi realizado também o sorteio, com a festa estendendo-se até a noite. Apesar do chuvisco, o público participou, com crianças brincando e convidados prestigiando o evento.

Nesta edição estamos divulgando um documento da diretora Maria Pauli e da professora Ecely Yngaretti, ao mesmo tempo que mostramos pouco do que foi a Festa Junina do CEMJ, através das fotos.

## CADERNETA DE POUPANÇA

# BESC

### A CADERNETA DA TERRA DA GENTE